



IDEIAS PARA O PLANO DE PORMENOR DO PARQUE MAYER

Lema: "Voltar a ver felicidade no Parque Mayer"

**Linha de acção:** intervenção MINIMALISTA.

**Questões Prévias/Condicionantes:**

- \* Orçamental;
- \* Interação Parque Mayer (PM)- Praça da Alegria - Príncipe Real – Jardim Botânico (JB) –Rua do Salitre – Avenida da Liberdade;
- \* Pólo de atracção de dia e de noite.

**Resumo/esqueleto:**

- \* **Miradouros:** muro JB/PM com abertura esplanada (NO); já existente junto ao anfiteatro ar livre do JB (NE) e no topo SE, no topo do futuro "Arco Medieval" (SO);
- \* **Estacionamento:** Rua do Salitre (300 viaturas);
- \* **Portas:** muro PM/estacionamento Rua Salitre (NE), muro JB (NO), Hot Clube (já existente) e futuro "Arco Medieval" (SO);
- \* **Comércio e serviços:** cafés e restaurantes com esplanadas (topos NO e SO, e zona ABC) e lojas-âncora (no antigo Pavilhão Português) e galerias de arte (antigo Paiva);
- \* **Equipamentos culturais:** Capitólio (pólo/âncora de todo o PM), Maria Vitória ("templo do teatro de revista") e Variedades (polivalente);
- \* **Espaço restante:** árvores, lagos, zonas de recreio para crianças e postos de vigilância.

## I. PARQUE MAYER

A. Novas portas de acesso ao Parque Mayer:

- \* NE: Rua Salitre/Estacionamento do Salitre (família Baudoin);
- \* NO: Junto muro do JB, com franquia/bilhete (por ex. bilhete comum com Cinema São Jorge);



- \* Oeste: Abertura de porta no muro do Hot Clube, com aproveitamento do logradouro do prédio para concertos de jazz (fotos acima);



\* SO: Praça da Alegria, com construção de "Arco Medieval", no espaço vago pela demolição de um prédio junto ao edifício do Maxime's (fotos acima).

## B. Caminhos/percursos



Considerando que os mesmos já existem (fotos acima), trata-se de os renovar, alargar e tornar atractivos, reaproveitando-os; criando novas valências, como a plantação de árvores, a criação de bancos, espaços para as crianças brincarem. As árvores devem ser plantadas em canteiros contínuos, e não em caldeiras; e devem ser iluminadas com candeeiros baixos.

## C. Edificado



c.1) Demolição de todos os edifícios existentes - ABC, fachada do vizinho "Pavilhão Português" (1950) – foto abaixo -, a totalidade dos restaurantes, os acrescentos ao Capitólio, o anexo que tapa a fachada sul do Teatro Maria Vitória (fotos acima), o antigo guarda-roupa Paiva, etc.



c.2) Reabilitação:

- Cine-Teatro Capitólio, segundo projecto original, com a garantia de preservação da valência «cinema», e com possibilidade de instalação de núcleo de Museu de Cinema, conforme ideia lançada há anos pela Cinemateca Portuguesa;
- Teatro Variedades, como sala polivalente, preparada para teatro, concertos de jazz, ensaios da Companhia de Bailado de Lisboa, local de ensaios de coros, etc.);
- Teatro Maria Vitória, que se deve manter como o «templo da revista», portanto, 100% afecto ao teatro de revista.

c.3) Construção nova:

- Edifício em arco ("arco medieval") entre a Praça da Alegria e o topo Sudeste do Parque Mayer, por detrás do antigo guarda-roupa Paiva. Abertura de esplanada-miradouro no topo do arco;

- Construção/reabilitação do edifício em ruínas/queimado no topo nordeste, junto ao gerador e ao muro do JB, com vista a abertura de casa-de-chá/café-esplanada/miradouro (fotos abaixo);



- Galerias de arte na zona do antigo guarda-roupa Paiva;  
 - Loja âncora/multimédia/livraria (ex.FNAC), com anfiteatro ao ar livre, no local do ABC (aproveitando as ruínas do «Pavilhão Português», onde já se exibiu cinema ao ar livre?).

#### D. Estacionamento



-Construção de parque de estacionamento subterrâneo no actual parque à superfície da Rua do Salitre (Baudoin), com capacidade para 300 viaturas, e estacionamento à superfície, com plantação de árvores em caldeira. Abertura de passagem peões no muro a noroeste do P.Mayer (fotos acima).

-NÃO à construção de parque de estacionamento na Avenida da Liberdade, à entrada do P.Mayer, defendido no PUALZE... a Avenida não tem as características nem estéticas, nem urbanísticas, nem geomorfológicas dos Campos Elíseos.

-NÃO a toda e qualquer construção de parque subterrâneo no Parque Mayer, não só porque a presença de automóveis não combina com o que se pretende para o novo Parque Mayer, como

há 3 perigos potenciais: o cruzamento do túnel ferroviário do Rossio, a existência de lençóis freáticos e impacto nas espécies do Jardim Botânico.

## II. JARDIM BOTÂNICO

O Complexo Museológico da Politécnica compreende o Museu da Ciência (1985), o Museu Nacional de História Natural (1919) - que é a soma do Jardim Botânico, o Museu Mineralogia e Geologia e o Museu Bocage -, e o Inst. Geografia Infante D.Luís (1853).

O Jardim Botânico apresenta neste momento variadíssimos problemas, desde a falta de verba para abastecimento de água, até ao avançado estado de degradação dos vários edifícios existentes no recinto (Observatório Astronómico, varandins, anfiteatro ao ar livre) para além do lago estar seco, haver candeeiros abatidos, muros partidos, etc., etc. O problema principal é o financiamento, a que só o orçamento da UL não chega... lembre-se que o reitor Barata Moura referiu que em 2005, 99,7% do orçamento eram para despesas com pessoal!

Soluções possíveis: privatização do JB, ou implementação de regime de parcerias (a começar pela Liga dos Amigos do JB, que é o parceiro ideal, mas que não tem meios de intervenção nem é tido nem achado pelo JB).

O Jardim Botânico tem miradouros «naturais» decorrentes da sua topografia, pelo que seria natural que se desenvolvessem aí projectos de anfiteatros ao ar livre, esplanadas, etc. (fotos abaixo)



## III. ENVOLVENTE PRAÇA DA ALEGRIA-RUA ESCOLA POLITÉCNICA-PRÍNCIPE REAL

### A. Palacete Ribeiro da Cunha

Trata-se de um palacete com processo de classificação no IGESPAR, e trata-se de um edifício já abrangido pelas ZEP da Mãe de Água e do Jardim Botânico. Propomos a abertura de um hotel verdadeiramente de «charme», SEM esvaziamento dos jardins, o que, uma vez que o promotor

será o mesmo que já investe noutros palacetes na mesma rua (quase todos com logradouros adjacentes ao JB), passará pela abertura de um hotel extensões nesses palacetes. Abertura também de porta de passagem/franquia entre muro do palacete e JB.

#### B. Edifício da Escola Politécnica

Abertura de hotel nas zonas que, manifestamente, não estejam afectas à actividade museológica, o que passa pela reabilitação das "casa de função".

#### C. Rua do Salitre

Criação de protocolo com os moradores da Rua do Salitre com vista à abertura de uma passagem/porta para peões. Construção de parque de estacionamento subterrâneo no actual Parque do Salitre/Baudoin. Capacidade no subsolo: 300 viaturas. Capacidade à superfície: 150 viaturas. Plantação de árvores à superfície.

#### D. Praça da Alegria

Abertura de porta para o PMayer, pela construção de "arco medieval" no espaço aberto pela demolição de prédio, junto ao edifício do Maxim's. Abertura de esplanada/miradouro no topo do arco. Adaptação do edifício do Hot Clube a "museu do jazz", com espólio de Luís Villas-Boas, e abertura de esplanada/concertos jazz no logradouro, e abertura de portão para o Parque Mayer.

Autoria: Bernardo Ferreira de Carvalho e Paulo Ferrero

Fotos: Bernardo Ferreira de Carvalho